Prior do Convento
em posse e seu antecessores desde tempo q
se acordava preguntado de q tempo se acordava di
se q de trinta anos.

Item João Fernandes morador em villa chana julgado de Gaya jurado aos evangelhos e preguntado pelos costumes respondeo nichil.

Preguntado sobre o artº de terra nova q lhe foy leudo de certo auctor respondeo q o dito prior e convento hum chuo couto no dito logo de terra nova chamado Canado por couto e marcos e deuisaes no q o couto disse que tinha juridicoes e esta em quiet que os moradores no dito couto enlegem antre si juiz
E que o prior do dito mosteiro o confirma e juro que
por que guarde a dita chuo e dito E que este juiz que
assy he metido he omes os feros Cruces e que deste juiz
apellam para o prior e do prior para ellrey E que o prior do dito
mosteiro mete Conteiro no dito mosteiro que fez as cha
madas das penhoras e entregas e mandado deste juiz q
assy he metido E que outrosy o prior do dito Mosteiro
mete juiz q prende os que fazem desforo e que pro
feo tal he que tenga o que entregam ao juiz de Gaya
das quaes juridicoes disse q era estar o dito prior e con
vento e seus antecessores em posse dos ditos juiz
dicoes desde tempo q se acordava e que nunca end veyo
contrario preguntado de q tempo se acordava disse de Yrmã

Item dom Diego estevez morador em Negellos julgado de Gaya jurado aos evangelhos e preguntado pello costume respondeo nil

Preguntado sobre o artº de terra nova q lhe foy leudo de certo auctor respondeo q o dito prior e convento
hum chuo couto no dito logo de terra nova e marcos e p
deuisaes chamado Canado por couto no q o couto disse
q avia juridicoes em esta chuo e os moradores no dito
couto enlegem juiz E que o prior do dito mosteiro o confi
rma E que juro aos evangelhos q guarde a dito chuo
o que dito E que este juiz que assy he metido e omes os
feros Cruces e que apellam de le para o prior e do prior para ellrey E que o prior no dito couto tem Conteiro q faz as
chamadas e as penhoras e entregas e mandado do
dito juiz q assy no dito couto he metido E que outrosy o
dito prior mete no dito couto juiz q prende os q fazem
desforo E que o feo tal he que tenga o que dam e entrega
ao juiz de Gaya que o ouça. dos quaes juridicoes disse
q estava o dito prior em posse e seus antecessores
desde tempo q se acordava E que nunca end veyo
contrario. Preguntado de q tempo se acordava disse q de quarenta anos.

E Emperado e q se pode prender as deuisaes e q hum morador do mosteiro do julgado de Gaya
prendeo e mandado de ellrey dom Denis.

Item andre de Lagrellas jurado aos evangelhos e preguntado sobre o artº q auto E disse aprouua o prior e convento do mosteiro de morceyro do julgado de Gaya que o
dito mosteiro ha hum couto apredor deste mosteiro chamado o
vado do outro pe Couto do dito mosteiro e certos marcos
e certas deuisaes respondeo a esta testimunha q o dito
mosteiro ha Couto certo apredor dessy e marcos e deuisaes
q ell sem apredor. preguntado como sabe q ha o dito cou
to respondeo q se acorda bem de Cinquenta onde se
sentia anos e que vio e ouuyo chamar couto a
quel por couto e marcos q ha e sem. E que ouuyo dizer
q o foy de sempre. preguntado quaes sam estes marcos
e deuisaes. disse q se hum couto de pedra grande e cha
mado ant Coupo e das Cruzes e out ha chamam apo
Cruz ant rullar de penhor E out ha chamad a fogueira
do couto antre o termo de Lagrellas e o rullar de penhor
E out sobre a fonte do anguieyro no termo de Lagrellas
q era de ribado q o dyabo quando o seyra destruy ha
E out em Cambadas E out antre vilar de pin
cos e q E out a sobre quiz ant a esta E out a
sobre alomba de gemundi e tem agua de fraxeos
E desy a agua de leca aso adeuesa do mosteiro E desy p
a agua enprior e tornase a sobre dita pedra dant
couto e pas Cruzes.

Item preguntado sobre o ter artº que lhe foy leudo q
tambem entende aprouar q o dito Couto lhe foy leu
dado p ellrey dom a filho do Conde dom henrique
p certos lugares e deuisaes disse q nom vyo couta
mas q ouuyo dizer q ueheya hi o dito rey por ordem
q ndeo contra o q deste artº nom sabe mais.

Item preguntado sobre o terceyro artº que tal he. Se
Entende aprouar q o dito Prior e convento estam
em posse p si e p seus antecessores de meter e chegar
no dito couto E de prender no dito couto juiz q omes
todos os feros Cruces de quelles q no dito Couto no
prem. respondeo a esta q elle vyo em tempo do prior
dom Diego e de fazer juiz no dito Couto e chamando o
dito prior os moradores do couto E disse q lhes dama hi
por juiz hum homem q chamauam Vigueel dom pa
gues e fezo juiz q fezesse dito acordo hum E diz que
assy foram feros os juizes q desforo foram ao dito couto
E que o dito prior lhes dá de vestir. E filhes amor de ser
pulo e vaaly q hi filham levando lhe dos principaes dos
feros e quaes em q moravam. Item preguntado se sam feros
estes juizes em cada hum ano. disse que no. mas que o
ouuyo em outro tempo e o prior pregna e diz q este juiz omes os
feros Cruces de se couto E que outrosy o dito prior mete
e chegador no dito couto e chegam ao dito os moradores
do couto ante este juiz. preguntado como sabe que

q mete chegrides. disse q os vya ha dar chegrides cha
mados por chegrides do mest. E que no sabia hi ent
outros chegrides se no do mest. E q deste art. no sabe ma
ys.

Item preguntado sobre o quito art. que tal he. Item entende
aprovar q do dero juiz q assy he metido apellam qm q se
apellar pao pol. do dero pol pa ellrey. Respondo adeu
te q vno apellar das sentenças q esses juizes davam aaq
lles arts que julgavam pao pol. E que vio ao pol outro
que apelaçoes do julgamento hi o que lhe prouesse / mas que
ouvir do pol no apellar pa ellrey. Mas quelle outro
dizer se alguem del quisesse apellar pa ellrey q lhe dava
aapelaçom pa el. preguntado antre quaes pessoas esses
estes feitos q assy vio. disse q foram muytos do nom se acor
dava de todos. mas antre os outros q se acordava que
assy pessoas q foram huns antre joham sintello / fernad
diaz que avam de mandar sobre despos dhum jugo. E que
deste art. nom sabe mais.

Item preguntado pello quinto Art. que tal he. Item entende
aprovar q do dero pol. do dinero estam em posse de meter
chegrides. do dera juiz no dero Conto como sobredero he
da dera judiçam p dez anos. do vynte. do trinta anos. do muy
mais. p tanto tempo q ame memorya dos homes no he
contrario de prouado ate q se acordo des. Cinquo
centos atras se trenta anos. q assy sabe sempre hum dero
mest. das deras judiçaes como dero ha. q deste art. no
sabe mais.

Item preguntado pello costume do ord. disse q morava em la
grellas em herdade do dero mestre. de que lhe da as tey
gas. do al do costume nichull.

Item martim dominguez de lagrellas jurado aos evange
lhos. preguntado sobre o quinto art. q lhe foy leido do ord.
disse que o dero mest. seu conto. q no sabe dama
ra. q do dero mest. ha dero conto apredre dessy p mai
ros. de ouvydes q hi ha. preguntado como sabe que he con
to. disse que se acordava ben de quarenta anos. q que
sempre vio chamar. e auer por Conto pellas deras di
vydes. Preguntado quaes sam estes dinydes ou como
sam chamados. disse q lhes no sabia os nomes ato
dos. mas q esta huma fedra ant agorda. e madym q
dizem q se por conto. Conto ant villar de peros. e ad
lando. Conto ant lagrellas. e villa nova. Conto hu
chama rebeguey. do conto. E dessy p outros fedras q hi esta
q nom sabe os nomes. E mais se fynez agua de lecu.
E que deste art. nom sabe mais.

Item preguntado sobre o segundo art. q lhe foy leido disse q
ouvyo dizer q foia contrario mas no sabe qm vio Contra
Item preguntado pello terceyro artigo q lhe foy leido do ord
disse que de seu acordo sabya no dero conto auer chegrides

do juiz do mestre. e que andava p vezes p antelos e
demandos. preguntado p q quyse sem feitos q es juyz
disse q no sabia. ca os nom vysse fazer preguntado se
no sabya que era chegrides. e juzes do dero mest.
disse q os vio auer no dero conto por chegrides. e juz
zes do mest. E que vio aes juzes crydo huns em seu
tempo ouvir os feitos. E aes embargos p sy mes
E que deste art. nom sabe mais.

Item preguntado sobre o quarto art. que lhe foy leido do ord
disse que apelavam do dero juiz do conto pao pol. mas
q nunca vysse do pol apellar pa ellrey. Preguntado
de quaes eram estas pessoas q vio apellar do juiz do conto
pao pol. disse q andando este q depois ha nes demandi
com lourenço de quiz q morava no dero Conto sobre
dyzes q lhe devya q foy tem el tanto de feo p ant pol
mado q pagadez q lhe juiz do dero Conto q esse juiz deu
hi sentenças contra este q depois. E que este depois apelou
pao pol. e o pol mandou lhe conhecer da apellaçom e ao
hegrodlhe a sentença.

Item preguntado pello sexto art. que lhe foy leido do ord
disse q de seu acordo vio no dero conto juzes e chegrides
do mest. E que lhes vio vsar das judiçaes como dero
ha e q ouvyo dizer q assy hu para de sempre. Item
preguntado pello costume do ord. nichull.

Item lourenço dominguez de lagrellas jurado aos e
vangelhos. e preguntado sobre o sete. Art. quelle foy
leido do ord. disse q vee ao dero mest. auer conto
chamado e auido por conto. E que vya hi ser p
dyzes. E fides chamadas por maores. E que sem cha
madas dinydes do dero conto preguntado como se
chamadas. disse que se começa na agua de lecu e
vesse ahua fedra. E fide q esta chamada em aquy
E di agua de cuao. E di aa figuey ra do Conto. E di
aa fonte de angueyra ant lagrellas e villa nova.
E di aa ou fedra que esta antre cambados e villar
de peros. E di aa ou que esta ant quiz e villar de
peros na esteda. E di aa ou que esta aa lomba de se
mundi. E di p outros maores q hi ha. E mais se aa
agua de forcaes e p estragua agro e mais se agua de
lecu.

Item preguntado sobre o oytavo art. quelle foy leido do ord.
respondo q nom sabia quere contra o dero Conto sal
vo q ouvyo dizer q o contrario hum dero no sabe q ll.

Item preguntado pello terceyro art. q lhe foy leido do ord
respondo q sabe q ha no dero conto chegrides e juiz
do mest. E que ouvyo dizer q assy he ouvida hi de tempo
Preguntado como he fazer esse juiz disse q quando apel

que faça juiz no dito Conto que chamana os moradores do conto E que agora em q estes moradores se lou
uaram q lhe lo dina o priol por juiz. preguntado se
no foi que no dito Conto fazem juiz pella guysa
q dizem de sprendo q estando hua vez o prol martim de
conto no dito mosteiro e estando hi os moradores do
conto pa fazer juiz hi este q depois chegou hi e q lhe lo
uo assi fazer E que estes juizes do Conto estudhum
em sentir onde os fazer Cuices q pareceram nos no
padres do conto E que este q depois veo p antelles
alguns vezes a pedir alguns q auyam preitos
p antelles como logrado.

Item preguntado sobre o quinto Art.º quelhe foy lei
do e ou desprendo q uno alguns apellar das sen
tenças do juiz do Conto pa o prol E que este q depois
apella pa el dalguas sentenças e que estes juizes
dizem conth el e outh aquelles q el ajudana E o
prol confirmo dessas apellaçoes e de sembarguas
mas q muitas del uno sobre apellaçom pa ellrey
e os fazer sem preços e desembargos e se alcançar
parte delles p ancencia E que deste art.º no foi
mais.

It preguntado sobre o sexto art.º que lhe foy leido
e ou. disse q se acordo lem de quarenta ou de cin
quoenta anos e q assi vira sempre higuar e dizer
E que outro dizer que assi o viram sempre e que des
art.º no sabia mais preguntado pollo costume e
mchill.

Item martim do mato jurado aos euangelhos e pegu
tado sobre o primeiro art.º quelhe foy leido e ou. disse
e dizer mosteiro iaz no julgado de maya E quelhe vio
pre desta ordenaça auer conto e chamallo e auello
por Conto p marcos e deu pres que hi apedir. p
guntado que dous pres e marcos sam estes e como
sam chamados. disse q esta hua grum pedra por
marco a sobre o rio E dhi vayse a aout pedra q
chamam apa do rio E dhi a aout pedra q e stagu
chamou a fresneyra do conto E dhi a aout pedra q
esta acima da fonte q chamam do anguejo E dhi
a aout pedra q esta entre canbados e nullar depor
os E dhi a aout pedra q esta sobre a mundi na
lomba E dhi a aout pedra sobre as lagrimas E di
vayse p outra pedra a pia de leon E e esta pia
sempre e tornasse a dita pedra de conto E que
pellas ditas pedras e deu pres vio e ouuye sempre
chamar o dito conto e auello por conto. preguntado

se sabe as ditas e lo que sabe q juzem no dito Conto disse
que agua hi e mosteiro com sus fraxos e que agua hi cam
bados e quiz e villa nouua e pontello e acumaya e
carualhido e desfonteyra e outros aspiaes e lo que
sabe os nomes.

Preguntado sobre o sete art.º quelhe foy leido e ou
disse q nom sabia sem ou contra. mas q ouuyo dizer o
contra seu auo dellrey dom denis.

Item preguntado sobre o oteyro art.º quelhe foy leido e ou
disse que de sem ordo sabia no dito conto juzes e ale
adores do dito. e q que sabia ia hi p tempos fazem ju
zes q se chamauam do pol e do conuento e que ouuya
os fros Cuices dos moradores desse conto e lhe mon
preguntado se sabia como fazam o dito juiz no dito conto
disse q el nom mora no conto nem estene presente quando
fazam. Mas q ouuyo dizer que os fazia o pol quando
queria fazer p enlicoym dos moradores do Conto. pegun
do se fazam de redamo estes juzes. disse q se fazem a
dia que era vinte do pol. pguntado pa que lhe metia
do o chegado no dito conto ou sobre q disse que emlhe
metido pa emborar e constrigir os moradores do conto
p ante esse juiz e q fiz as entregas e cercadores p sem
mandado e que deste artigo no sabe mais.

It preguntado sobre o sexto art.º disse q ouue p dizer al
guns desses que auyam preitos p ante estes juzes ap
lar deles pa o pol E que este depois ouue preito p ante
Galuado ouuidor juiz do conto com amoller de tinoca
E que esse juiz deu hi sentença por este q depois e aprou
aout parte pa o pol e se depois p antel com esse apellado
e q o priol visto o seu confirmou a sentença do dito juiz
e quelhe disse q se aqesse apellar pa ellrey q lhe daria
apellaçom e quen out parte disse q nom queria apellar.
E que deste artigo no sabe mais.

Item preguntado sobre o quinto Art.º que lhe foy leido
e ou. disse q se acordava de quarenta anos e que assi vi
bia o dito. e q dizer seu juiz e o chegado no dito con
to e dos outros juzes do dito conto. E que ouuyo
dizer a seu pai E a outros homeens antigos q assi viam
de sempre e q dos artigos no sabe mais. Preguntado
pollo costume e ou. Mchill.

Este enquerimento sup sobre no foy a q posta sobre
porque sobre as deu pres p hu parte o sobre dito conto
demoreyra.

Outro enquerimento q foy tirado p mandado dellrey dom
denis sobre o manado de zuniga o qual he de quinze pere
ubaral tiger hum pere E se no tiuer mais de tres pere
prisma hum de manao e de tres pa fundo nem stella